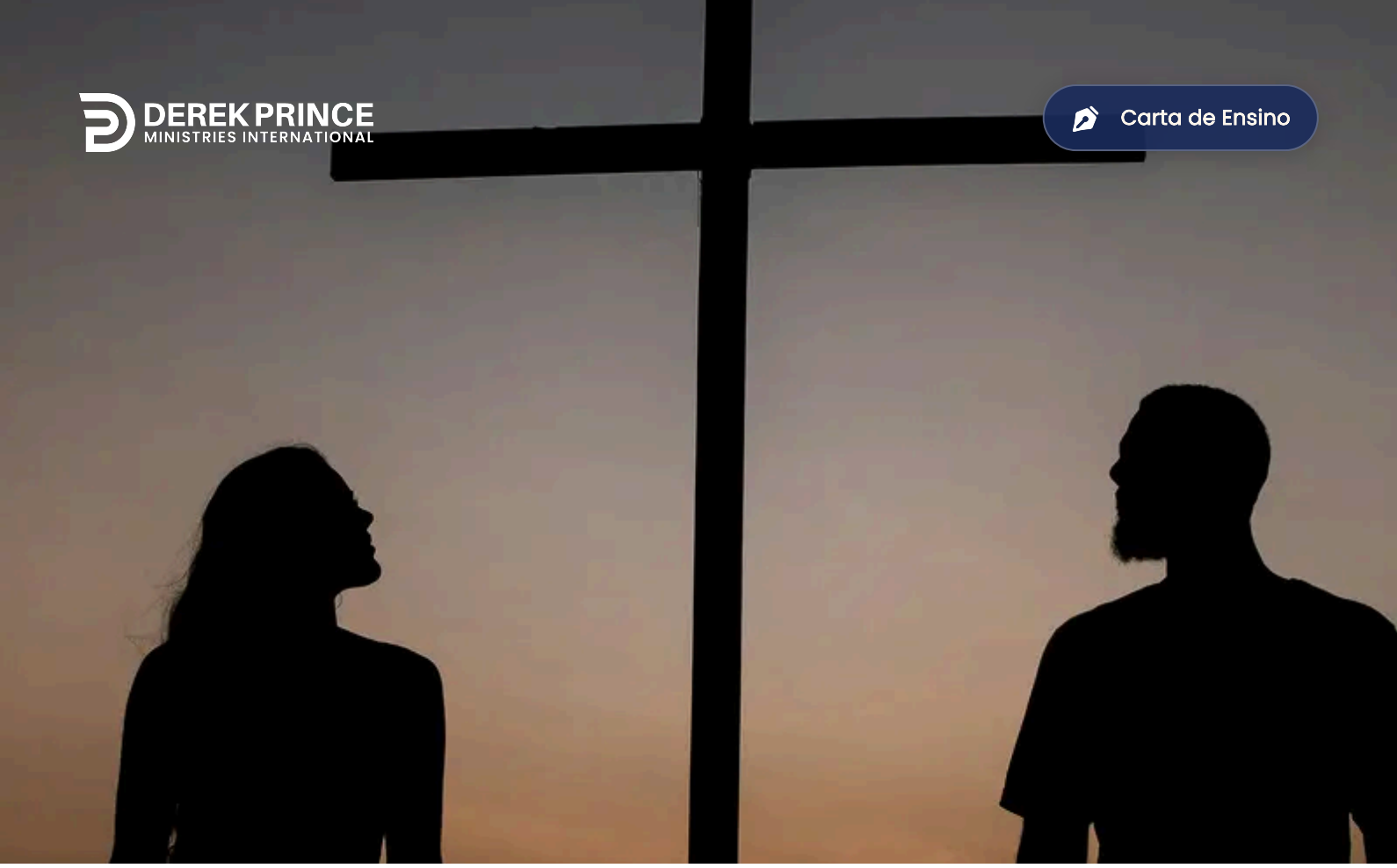


DEREK PRINCE
MINISTRIES INTERNATIONAL

Carta de Ensino

O Caráter Cristão



Parte 2/2

Ética no Ministério
Por Derek Prince

Nota do Editor:A mensagem desta Carta de Ensino e da carta anterior (O Comportamento Reflete o Caráter) foram ministradas por Derek a um grupo de pastores e líderes de igrejas em Cuba, no ano de 1996. Por causa das restrições impostas pelo governo cubano, Derek foi autorizado a falar apenas com pequenos grupos em ambientes domiciliares. Os comentários de Derek foram dirigidos aos líderes daquele local, mas podem ser igualmente aplicados aos cristãos de todos os lugares.

O Salmo sobre Caráter

Tendo estabelecido em minha última carta o fato de que o caráter cristão só pode ser desenvolvido através da cruz, vejamos agora uma imagem do caráter que Deus espera, encontrada no Salmo 15. Ela começa no primeiro versículo com estas perguntas:

> "SENHOR, quem habitará no teu tabernáculo? Quem morará no teu santo monte?" (Salmo 15:1)

O resto do salmo contém as respostas para estas questões. O salmista Davi lista onze características do povo que habitará no monte santo de Deus. Se vamos morar lá, precisamos dessas características. Lembrem-se de que elas são produzidas pela graça, mas por uma graça que opera.

Vejamos agora essas características sobre a pessoa que habitará no monte santo de Deus. Quero lhes dizer antecipadamente que elas são a resposta à ética cristã. Se tivermos essas onze características, não teremos crises morais na Igreja.

1. Aquele que anda sinceramente (versículo 2).
2. Aquele que pratica a justiça (versículo 2), que não apenas a prega; mas a pratica.
3. Aquele que fala a verdade em seu coração (versículo 2). O que sai da sua boca é o que está no seu coração. Ele não diz uma coisa com sua boca que é contrária ao que está no seu coração.
4. Aquele que não difama com a sua língua (versículo 3). Ele não fala contra outras pessoas pelas costas. Alguém disse que muitos ministros cristãos são feridos pelas costas. Foram outros cristãos que os feriram.

5. Aquele que não faz mal ao próximo (versículo 3).
6. Aquele que não aceita nenhuma ofensa contra seu próximo (versículo 3) ou seu amigo. Em outras palavras, se você tentar contar a ele algo ruim sobre o amigo dele, ele não ouvirá você. Ele não aceitará isso. Ele não sairá por aí dizendo aos outros: "Você sabe o que ouvi sobre fulano de tal?" Este é um dos pontos mais importantes da ética cristã.
7. Aquele que rejeita quem merece desprezo (versículo 4). Isto é muito interessante: ele não se curva diante dos ímpios. Mesmo que essa pessoa seja muito importante na política ou mesmo na igreja, se ela for ímpia, ela será desprezada por esse homem.
8. Aquele que honra aqueles que temem ao Senhor (versículo 4). Ele mostra respeito por todos os filhos de Deus — mesmo aqueles que podem parecer sem importância. Ele trata a todos com respeito.
9. Aquele que jura mesmo com dano próprio e não muda (versículo 4). Se ele assume um compromisso, ele o cumpre, mesmo que isso possa ser uma desvantagem para ele.
10. Aquele que não empresta seu dinheiro com usura (versículo 5). Ele não cobra usura (juros) de alguém que lhe pediu dinheiro emprestado. Se um irmão, no Senhor, me disser: "Preciso de algum dinheiro. Pode me ajudar?" Seria muito errado eu cobrar juros dele. Eu estaria me aproveitando dos problemas dos outros.
11. Aquele que não aceita suborno contra inocentes (versículo 5). Você não pode comprá-lo para fazer algo contra uma pessoa inocente.

No final do salmo existe esta promessa: "Aquele que faz estas coisas nunca será abalado" (versículo 5). Uma pessoa assim é inabalável. Se todos os presbíteros da Igreja fossem assim, não haveria problemas dentro Igreja. Pelo que eu sei, eles podem existir. O Salmo 15 é a resposta à ética cristã. Você não precisa de outras coisas além disso.

Orgulho ou Humildade

Voltando ao Novo Testamento, lemos em Colossenses:

> "Porque já estais mortos, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória. Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra: a fornicação, a impureza, a afeição desordenada, a vil concupiscência, e a avareza, que é idolatria." (Colossenses 3:3–5)

Como e onde morremos? A resposta a essa pergunta é: na cruz.

Cristo é a nossa vida. É importante saber que essa é uma vida que não pode ser destruída. Não pode ser extinta. É invencível e continuará para sempre. Mas no versículo 5 temos a palavra "pois", e eu sempre digo: "Quando você encontra um pois na Bíblia, você precisa descobrir o porquê da sua presença".

Vós já estais mortos, mas Paulo diz: "Mortificai, pois, os vossos membros, que estão sobre a terra". Em outras palavras, vocês têm que renunciar à sua própria vontade. Não será apenas uma experiência única, mas uma vida de disciplina contínua.

Passando agora para Filipenses:

> "Portanto, se há algum conforto em Cristo, se alguma consolação de amor, se alguma comunhão no Espírito, se alguns entranháveis afetos e compaixões, completai o meu gozo, para que sintais o mesmo, tendo o mesmo amor, o mesmo ânimo, sentindo uma mesma coisa. Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo. Não atente cada um para o que é propriamente seu, mas cada qual também para o que é dos outros." (Filipenses 2:1-4)

Aqui Paulo descreve nossa atitude se quisermos manter a unidade no Corpo de Cristo. Ele usa várias palavras diferentes, mas, na minha opinião, há uma única palavra que abrange tudo. Ela é humildade. A humildade é a chave para a unidade.

Em Provérbios 13:10, a primeira metade do versículo diz: "O orgulho só gera discussões..." (NVI). Qual é a causa da discórdia, respondendo com uma só palavra? Orgulho!

Então a solução é justamente o oposto: Humildade! E a Bíblia nunca diz que Deus nos tornará humildes. A Bíblia sempre nos diz para nos humilharmos. Isso é algo que precisamos fazer por nós mesmos.

Voltando a Filipenses 2:3:

> "Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo."

Na minha opinião, o maior problema da Igreja é a ambição egoísta. A ambição pessoal sempre visa que eu tenha sucesso, que eu construa uma grande igreja ou realize uma grande reunião. Centra-se no "eu". A igreja contemporânea em alguns lugares está cheia de ambições egoístas.

Relacionamentos São Vitais

Vamos falar um pouco agora sobre relacionamentos pessoais no Corpo de Cristo. O Cristianismo é principalmente uma religião de relacionamentos verdadeiros, não de uma doutrina correta. Você pode ter a doutrina certa e ter relacionamentos imperfeitos.

Nós, cristãos, às vezes gastamos muito tempo com doutrina. Somos muito rígidos sobre algumas delas. Se as pessoas não têm exatamente a mesma doutrina que nós, dizemos que não podemos ter comunhão com elas.

Afinal, o Evangelho não é um conjunto de regras. Não é uma declaração sobre Deus. Seu relacionamento com Deus não vem através do conhecimento sobre Deus. O Evangelho foi projetado para nos levar a um relacionamento verdadeiro com Deus. Se conhecermos todos os fatos sobre o Evangelho, mas não tivermos um relacionamento com Deus, ele não terá alcançado o seu propósito. Qualquer pregação do Evangelho que não produza isso é um desastre. Os relacionamentos são muito importantes.

Agora quero tratar de uma passagem onde Jesus fala sobre como manter relacionamentos verdadeiros. Ela começa em Mateus 18:15–17.

> "Ora, se teu irmão pecar contra ti, vai, e repreende-o entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste a teu irmão; Mas, se não te ouvir, leva ainda contigo um ou dois, para que pela boca de duas ou três testemunhas toda a palavra seja confirmada. E, se não as escutar, dize-o à igreja; e, se também não escutar a igreja, considera-o como um gentio e publicano."

Se possível, resolva essas situações sem envolver mais ninguém. Mas se você não consegue resolver o problema sozinho, tome outras duas ou três pessoas como testemunhas para o que for dito.

Existem três etapas. Primeiro, vá até seu irmão sozinho – só você e ele. Se você conseguir resolver isso, não precisará prosseguir. Segundo, se você não conseguir resolver o problema, então leve duas ou três testemunhas confiáveis para que haja um registro do que foi dito. Finalmente, terceiro, se assim também não resolver a questão, então apresente o assunto a toda a igreja. Tudo o que a igreja disser deve ser feito. Se ele não ouvir a igreja, então não o trate mais como um companheiro de fé. Ele perdeu o direito de ser chamado de crente.

Isso torna a igreja muito importante, não é? Muitas vezes me pergunto se algumas igrejas estão em condições de ter o direito de tomar esta atitude.

O Poder da Harmonia

Jesus continua nos versículos 19 e 20:

> "Também vos digo que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que está nos céus. Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."

A palavra concordar é traduzida como "comum acordo", mas é uma palavra relacionada à harmonia. Ela é a palavra grega que nos dá o significado da palavra sinfonia. Fala de harmonia – não apenas de acordo intelectual, mas de estar no mesmo espírito com as pessoas. Jesus diz uma coisa incrível: "Se dois de vocês conseguirem estar em harmonia na terra sobre qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito". Essa é uma afirmação incrível, não é?

Quem são as duas pessoas mais óbvias que deveriam estar em harmonia? Marido e mulher. Agradeço a Deus por ter tido esse relacionamento tanto com minha primeira esposa quanto com minha atual. Basicamente, quando oramos, fazemos isso com base na harmonia. Deus falou conosco recentemente e disse: "Se conseguirem manter a harmonia entre vocês, não haverá fortaleza de Satanás que possa

lhes resistir". Por isso falo para vocês que são casados: cultivem a harmonia com seu cônjuge.

Jesus diz no versículo 20:

> "Porque, onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, aí estou eu no meio deles."

Essa é a unidade básica da igreja – dois ou três reunidos "no nome de Jesus". E é uma reunião onde Ele está presente, não uma reunião qualquer. Em outras palavras, o ponto de encontro é o nome de Jesus. O nome de Jesus representa a pessoa de Jesus. Portanto, não nos reunimos em torno de uma doutrina. Não nos reunimos em torno de uma experiência. Nós nos reunimos em torno da Pessoa Dele. Essa é a unidade básica da Igreja: dois ou três reunidos no nome de Jesus.

Então, voltemos ao versículo 18.

> "Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na terra será desligado no céu."

Essa é uma autoridade tão tremenda que mal podemos acreditar. Diz: "Tudo o que ligardes na terra, terá sido ligado no céu". O que você ligar na terra, já estará ligado no céu. E o que você desligar na terra, já estará desligado no céu. Em certo sentido, a autoridade do céu está confiada a nós como crentes.

Mas observe, somos nós que devemos fazer isso. Muitas vezes ouvi alguns cristãos orarem e dizerem: "Deus, ligue isto ou ligue aquilo". Não é isso que a Bíblia diz. Deus diz: "Você liga algo em Meu nome". Temos que ter fé e coragem para fazer isso. Então, quando ligarmos algo na terra, isso já estará ligado no céu.

Deus Nosso Pai

Tenho mais uma coisa a dizer. Gostaria de dar um testemunho de experiência pessoal.

Recentemente, minha esposa e eu, como sempre, estávamos orando sentados na cama pela manhã. Senti meu corpo sendo movido por um poder. Foi como se ele subisse dos meus pés para as pernas, percorrendo todo o meu corpo. Todo o meu corpo estava sendo abalado por esse poder. Ruth me contou depois que meu rosto ficou completamente vermelho.

Não era por causa de algo pelo qual estávamos pensando ou orando. Foi totalmente espontâneo de Deus. Tive a impressão de que havia um braço esticado em direção à minha cabeça tentando colocar um boné preto em mim forçadamente. Tive a impressão de que tinha algo a ver com o fato de eu ter nascido na Índia. Esta é apenas a minha impressão, mas era como se um dos deuses da Índia estivesse tentando me controlar. Isso tudo foi removido, fui liberto, e tive uma revelação de Deus como meu Pai.

Agora, eu acredito em Deus como meu Pai há muitos anos. Até preguei uma série de mensagens sobre conhecer a Deus como Pai. Doutrinariamente, eu estava certo, mas isso foi diferente. Essa foi uma experiência de relacionamento pessoal com Deus como meu Pai.

Tive um pai muito bom, que era oficial do Exército. Ele era um bom homem e cuidava bem de minha mãe e de mim, mas não tinha ideia do que era ser pai. Cresci sem nunca saber o que era ter um pai. De repente, inesperadamente, tive essa revelação de Deus como meu Pai e de ter um relacionamento pessoal com Ele. Realmente essa experiência produziu uma grande mudança em mim pessoalmente. Senti uma nova segurança. Meu propósito na vida passou a ser agradar meu Pai. Minha segurança era que meu Pai me amava.

Acredito que é assim que a fé cristã deveria ser. Como você pode perceber, isso me deu muita segurança. Eu não tinha que provar que estava certo. Eu não precisava ser um sucesso. Tudo que eu precisava fazer era agradar meu pai. E não precisava me preocupar como o dinheiro viria ou com outras necessidades materiais. Eu tomei conhecimento de que Deus era meu Pai e que Ele me ama. E percebi que foi assim que Jesus viveu na terra.

Ele disse: "Eu faço sempre o que agrada a Meu Pai" (João 8:29). Seu motivo não foi o sucesso. Quando Ele teve sucesso, isso não O inflou. E quando Ele foi abandonado pelas pessoas, isso não O deprimiu, porque a Sua paz não dependia disso. Dependia de agradar a Seu Pai.

Ao longo dos anos tenho visto muitos ministros cristãos que são muito inseguros porque a segurança deles depende do sucesso. Se construíram uma grande igreja, então se sentem seguros. Mas então, se a igreja se dividir e eles ficarem com apenas algumas pessoas, a segurança deles acaba.

Tenho uma visão totalmente diferente da vida. Para mim, sucesso é agradar meu Pai. E segurança é saber que sou amado por meu Pai. Acredito que é isso que o Evangelho deve produzir. Acredito que essa é realmente a maneira como Deus quer que vivamos. Acredito que essa seja a

resposta para toda a questão dos relacionamentos cristãos. Se acertarmos nosso relacionamento com o Pai, todos os outros relacionamentos vão se encaixar.

Carta de Ensino
Transcrição: TL-L087-100-PO2
Última Atualização: 18 Oct 2026
Sítio da Web: Derekprince.com/pt-br/resources

